Sarney é operado para a retirada da próstata

O senador e ex-presidente da República José Sarney (PMDB-AP) foi operado ontem à tarde no Incor, em São Paulo, para a retirada de um nódulo na próstata (glândula que fica embaixo da bexiga e em volta da uretra).

A cirurgia durou duas horas e, segundo boletim médico divulgado no final da tarde, o ex-presidente

passa bem.

"Ele está bem, consciente, nem teve que passar pela UTI", disse o filho Fernando Sarney.

A família foi informada pelos médicos de que o senador deve receber alta entre terça ou quarta-feira. Até lá, Sarney ficará internado em quarto particular no Incor. Provavelmente na terça-feira deve ficar pronta a biopsia do nódulo retirado. Os médicos não suspeitam de tumor maligno.

O nódulo foi notado em exames de rotina realizados no mês passado, quando o ex-presidente passou por ou-

tra cirurgia.

Na quarta-feira à tarde, Sarney foi internado para realizar novos exames, desta vez com sedativos, sabendo que poderia ter que passar por uma cirurgia.

A família do ex-presidente decidiu não autorizar a divulgação de novos boletins



JOSÉ Sarney tem 70 anos

médicos até o anúncio da alta. "Preferimos ser discretos, uma vez que o governador (licenciado) Mário Covas também está internado no Incor, explicou Fernando Sarney.

A cirurgia foi realizada pela equipe de urologia do Hospital das Clínicas, formada por Sami Arap, Antônio Carlos Lima Pompeo e Álvaro Sarkis.

É muito comum que homens da idade do ex-presidente tenham problemas de próstata. Segundo dados clínicos, 92% dos homens têm a glândula aumentada naturalmente depois dos 60 anos. Cerca de 10% dos homens apresentam algum tipo de tumor na próstata em algum momento da vida.

Do tamanho de uma noz e com 20 gramas de peso, a próstata aumenta devido à ação de hormônios masculinos. O crescimento da glândula e o aumento da tensão muscular que a próstata exerce sobre a uretra podem restringir o fluxo de urina. Se o crescimento for detectado a tempo, o tratamento pode ser feito com medicamentos que relaxam a musculatura ou que reduzem a glândula. A cirurgia para a retirada completa da próstata, chamada de prostaectomia radical, é indicada nos tumores restritos à próstata e, nesses casos, é o único tratamento curativo.

Essa é a segunda cirurgia a que o ex-presidente se submete no período de um mês. No dia 3 de fevereiro, ele teve retirada a vesícula, que tem a função de armazenar a bílis, substância que participa do processo de digestão.

A cirurgia, no hospital Sírio Libanês, em São Paulo, consistiu na retirada da vesícula por meio de quatro minúsculas incisões e foi acompanhada por microcâmeras.